FOLHA DE S.PAULO

Publicado em 04/11/2023 - 08:49

Após temporal, 48 cidades de SP têm falha no sinal de celular e internet; confira lista

Operadoras dizem trabalhar para restabelecer serviços em breve; Anatel estabelece prazo para resposta de empresas

Andreza de Oliveira São Paulo

Cerca de 15 minutos de chuva intensa e ventos de 100 km/h provocaram diversos estragos em todo o estado de São Paulo nesta sexta-feira (3). Ao menos seis pessoas morreram em decorrência da tempestade. Além da falta de energia elétrica e de água, moradores de 48 cidades estão com problemas no sinal de internet e de celular, mais de 24 horas após a chuva.

Segundo a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), a queda de energia prolongada afetou as antenas, e cabos ópticos foram rompidos na cidade de São Paulo. Equipes estão usando geradores portáteis no trabalho de recuperação dos serviços.

Bairros da zona sul, como Morumbi e Ipiranga, da zona norte, como Santana e Casa Verde, e da zona leste, como Vila Formosa, são alguns dos afetados que seguem sem conexão neste sábado (4).

A Anatel afirmou que acompanha o trabalho de restabelecimento dos serviços nas seguintes cidades, que tiveram interrupção parcial ou total:

- Alumínio
- Avaré
- Barra do Chapéu
- Barão de Antonina
- Bauru
- Boituva
- Biritiba-Mirim
- Botucatu
- Buri
- Caçapava

- Cajamar
- Campina do Monte Alegre
- Capela do Alto
- Cotia
- Estrela D'Oeste
- Guapiara
- Indaiatuba
- Itapetininga
- Itatinga
- Itaberá
- Itapecerica da Serra
- Itararé
- Jarinu
- Juquitiba
- Limeira
- Mogi Guaçu
- Mogi Mirim
- Nova Campina
- Nova Odessa
- Osasco
- Pardinho
- Piracicaba
- Porto Feliz
- Quadra
- Ribeirão Branco
- Santana de Parnaíba
- São Bernardo do Campo
- São Caetano do Sul
- São Lourenço da Serra
- São Roque
- Sorocaba
- Sumaré
- Taboão da Serra
- Tatuí
- Tiete
- Vargem Grande Paulista
- Vitória Brasil
- São Paulo

Em nota, Claro, Vivo e Tim, principais empresas de telefonia e internet, não deram previsão, mas informaram que equipes trabalham para restabelecer a normalidade o mais rápido possível. A Claro disse ainda que os serviços da operadora não foram afetados massivamente na cidade de São Paulo.

A Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) disse estar trabalhando em um relatório para medir o impacto da chuva no atendimento de internet e celular de São Paulo, e que as empresas têm até às 17h deste sábado para informar ao

órgão sobre as condições de redes.

O educador Higor Marcilio, de 21 anos, é um dos afetados com a instabilidade. "No celular, não consigo usar nem 4G, nem 5G. Além disso, minha internet residencial também não funciona." Cliente da operadora Claro e morador de Santana, ele diz

estar sem internet há 21 horas.

Em posts nas redes sociais, paulistanos reclamam que a falta de internet tem atrapalhado na hora de trabalhar e até para acompanhar a final da Copa

Libertadores, entre Fluminense e Boca Juniors.

Outros relataram ainda que a inconstância de conexão às vésperas do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) atrapalhou na hora da revisão. "Amanhã tem Enem e não tenho internet para repassar os conteúdos", relatou uma usuária do X,

antigo Twitter.

Alguns usuários da rede social apontaram que o problema de conexão atingiu até cidades mais distantes, como Tatuí, a cerca de 200 km da capital. Foram

registrados danos ainda em cidades do interior do estado e no litoral paulista.

Em toda a cidade de São Paulo foram registradas mais de 870 quedas de árvores, segundo o Corpo de Bombeiros. Alguns bairros também estão sem energia elétrica há mais de 21 horas. Os mais afetados, segundo a Enel, foram os da zona oeste e

zona sul da cidade, que amanheceram até com algumas vias bloqueadas.

Aos trabalhadores que dependem de internet e tiveram prejuízo com a tempestade, é possível solicitar desconto à operadora referente ao período sem conexão, mas é

necessário apresentar provas de que foi prejudicado.

https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2023/11/sinal-de-celular-e-internet-aapresentam-instabilidade-21-horas-apos-temporal-em-sp.shtml

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo

Seção: Chuvas em SP